Vereadores comentam sobre situação do Anel Rodoviário

Assunto:

ANEL RODOVIÁRIO

{mosimage}O prefeito Marcio Lacerda (PSB) decretou calamidade pública em todos os 26,5 quilômetros do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, afetados por desastres e acidentes com veículos e pedestres.

O Decreto 13.713 foi publicado na edição de 17 de setembro do DOM (Diário Oficial do Município). O Anel interliga as BRs 040, 262 e 381. O trecho mais perigoso fica entre o bairro Olhos D?Água e o trevo da avenida Amazonas.

Vida e cor

Para o vereador Adriano Ventura (PT), a parceria já deveria existir entre os três poderes (municipal, estadual e federal), mas realçou que a decisão do prefeito ?foi a melhor alternativa pelo fato de municipalizar e conquistar os recursos, proporcionando mais segurança e qualidade na sinalização?.

O parlamentar sugeriu, ainda, investimentos no meio ambiente em torno do Anel, principalmente nos trevos com o Barreiro e o bairro Betânia, que ?podem ganhar mais vida e cor?.

Tragédia

O vereador Reinaldo ?Preto do Sacolão? (PMDB) disse que ?a decisão do prefeito foi acertada. O Anel Rodoviário está em situação crítica e todos sabem disso. Não apenas por causa dos congestionamentos, mas da própria estrutura que está precária. Infelizmente, foi preciso acontecer uma tragédia (11 de setembro) para que uma atitude fosse tomada?.

?Tenho buscado atuar no sentido de evitar que mais casos como esses venham a ocorrer na capital?, acrescentou Reinaldo. O parlamentar citou o exemplo da Rodovia MG-05, entre a avenida José Cândido da Silveira e o Anel Rodoviário, que, ?desde o início de meu mandato, luto pela municipalização que garante a segurança dos moradores que se arriscam diariamente para atravessar o local, seja para ir à escola, para o trabalho ou para um passeio?.

Usuário

Presidente da Comissão de Legislação e Justiça da Câmara Municipal, o vereador Sérgio Fernando (PHS) informou que, ?como usuário rotineiro, vejo claramente que o mesmo precisa ser repensado e entendo acertada a iniciativa do prefeito, decretando Estado de Calamidade Pública no Anel Rodoviário?.

?Sabemos que, com a piora progressiva do sistema viário municipal, o que se dá não só pela estrutura viária, mas

também pelo crescimento do número de veículos circulando na cidade, o Anel Rodoviário torna-se opção para muitos motoristas que buscam diminuir o tempo gasto entre origens e destinos?, comentou Sérgio Fernando.
Circulam diariamente pelo Anel Rodoviário mais de 100 mil veículos, entre automóveis, carretas, caminhões e ônibus. Desde 2007 estão desativados os radares de velocidade por término de contrato com o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). De setembro de 2007 a setembro de 2009, ocorreram 6.891 acidentes, com 91 mortos e 3.010 feridos.
Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1445).

Data publicação:
Quinta-Feira, 17 Setembro, 2009 - 21:00